NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 07/11/2013 - Edição 933

Congresso Nacional Extraordinário da CNTV – Leia, nos boletins dessa semana, as matérias sobre o Congresso. Parte IV.

"Estamos em dívida com a sociedade", afirma coordenador geral de Atos Normativos da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça

Coordenador geral de Atos Normativos da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Dr. Patrick Mariano Gomes,

"Estamos em dívida com a sociedade. Esse projeto já devia ter saído há muito tempo, não pode haver tanta demora. Estamos diante de um serviço relevante para o país. Não pode haver esse descompasso de 30 anos na legislação". Essa foi a afirmação do coordenador geral de Atos Normativos da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Dr. Patrick Mariano Gomes, durante a mesa "Segurança Privada: Alteração da Lei 7.102/83 (Estatuto da Segurança Privada e Perspectivas). Também participaram da mesa o secretário de Imprensa e coordenador do Coletivo Bancário de Segurança da Contraf-CUT, o secretário de Finanças e Patrimônio da Federação Interestadual dos Vigilantes, Edilson Silva Pereira e o presidente da CNTV, José Boaventura.

Segundo Patrick, o Ministério da Justiça (MJ) tem levado em conta as reivindicações de vigilantes e bancários, além das necessidades da sociedade por mais segurança. "A Secretaria de Assuntos Legislativos, assim como o próprio MJ, está muito sensível e com o olhar voltado para a proteção da vida das pessoas. Exemplo disso é termos pautado o uso dos biombos como obrigatório. Alguns itens do texto final, apresentado pelo ministro no mês de agosto, fornecem artefatos para brigar por itens fundamentais para protegermos a vida de bancários, vigilantes, clientes e da sociedade como um todo", destacou.

O layout dos bancos, alvo constante de crítica do movimento sindical vigilante e bancário, também foi criticado pelo coordenador. "Não há mais privacidade para realizar as transações dentro das agências e isso traz

Dr. Patrick afirma que o Ministério Público está empenhado em medidas que guardem a vida das pessoas.

grande insegurança para usuários. É algo que não pode ser negociado", alertou.

Secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr também falou sobre o assunto e ressaltou a importância de cobrar dos bancos a blindagem das frentes das agências. "Banco não é boutique. Estão confundindo tudo. Se querem um layout moderno, que garantam a segurança dos bancários, vigilantes e clientes das agências", criticou.

O descaso dos bancos com a segurança de seus empregados e clientes não é novidade. Somente no primeiro semestre deste ano os principais bancos lucraram R$30 bilhões. O investimento em segurança pouco passou de R$1,5 bi. Enquanto isso, em apenas três reuniões da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), foram mais de R$15 milhões em multa.

"O valor das multas aplicadas pela PF por descumprimento de normas de segurança está completamente defasado. As empresas preferem pagar a multa a investir nos itens previstos pela legislação. Precisamos de uma correção desses valores para que sintam no bolso e decidam investir na proteção da vida dos trabalhadores e da sociedade", afirmou Ademir.

Vigilantes e bancários na luta

Dados da 5ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, realizada por uma parceria entre a CNTV e a Contraf-CUT, apontam que houve crescimento de mais de 17% nos ataques a bancos no primeiro semestre de 2013 em comparação ao mesmo período do ano passado. José Boaventura, presidente da CNTV, ressaltou a responsabilidade dos bancos nesses números.

"Saidinha bancária é responsabilidade de banco, não é do cliente, não é do vigilante. Esse crime começa dentro da agência e, se é concretizado, é por falha na segurança das instituições financeiras", condenou. "Já avançamos muito. Tudo o que já conquistamos é fruto de muita luta e da mobilização de uma categoria forte e é por isso que não abriremos mão de avançar ainda mais na questão da segurança para todos", assegurou.

Fonte: CNTV

Justiça do Trabalho determina pagamento de salários atrasados dos vigilantes da Elfort que prestam serviço para IFPB

Em mais uma demonstração de compromisso com as lutas da categoria o Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande (Sindvigilantes-CG) garantiu os direitos de 12 vigilantes da empresa Elfort Segurança de Valores que prestam serviço ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB). A juíza do trabalho Dra. Maria Iris Diógenes Bezerra determinou o bloqueio de contas para pagamento das faturas vencidas, equivalentes a dois meses de salário.

A juíza requereu ainda que fossem apresentadas as folhas de pagamento no prazo de cinco dias, completados no dia 30 de outubro, para que o pagamento fosse realizado de forma adequada. Além disso, foi estipulado também que a empresa quitasse os valores de tíquete alimentação e vale transporte em atraso no prazo máximo de dez dias.

Fonte: CNTV

Instalado grupo de trabalho para acompanhar projeto-piloto de segurança

A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários de Pernambuco se reuniram com os bancos nesta segunda-feira, dia 4, em Recife, para a instalação oficial do grupo de trabalho que vai acompanhar o andamento do projeto-piloto de segurança bancária, implantado desde agosto na capital pernambucana, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. Nesta primeira reunião, os representantes dos bancários deixaram claro para os bancos que o projeto-piloto só vai funcionar de fato se o grupo de trabalho tiver transparência nas informações e a participação ativa de todos os atores envolvidos.

Para isso, as entidades sindicais propuseram a realização de uma reunião ampliada do grupo com a participação da Secretaria de Defesa Social do Governo de Pernambuco, do Comando da Polícia Militar, do Delegado Geral da Polícia Civil, do Ministério Público e das prefeituras das três cidades, bem como de representantes das agências que participam do projeto-piloto.

Além disso, os bancários solicitaram que integre o grupo um representante do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), já que hoje fazem parte apenas os seis maiores bancos: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Santander, Itaú e HSBC. Os trabalhadores reivindicaram também a participação da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco.

Os representantes dos bancários cobraram ainda a isenção das tarifas de transferência, uma vez que no protocolo assinado um dos compromissos de responsabilidade da Febraban é "promover estímulos para a realização de transações eletrônicas (DOC, DDA, cartões, etc) e redução do saque em dinheiro". Para o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, "o melhor estímulo é a isenção das tarifas, evitando que os clientes sejam vítimas do crime da 'saidinha de banco'".

Segundo a presidenta do Sindicato, Jaqueline Mello, de todas essas reivindicações os bancos só aceitaram incluir o BNB no grupo. As demais ainda serão avaliadas. "Esta primeira reunião do grupo deixou a desejar. Para que o projeto-piloto funcione, de fato, precisamos envolver todas as agências e todos os órgãos que fazem parte do acordo", diz.

Seis assaltos em seis meses

Segundo os bancos, foram registrados seis assaltos em Recife, Olinda e Jaboatão desde 1° de maio, mês em que o projeto-piloto foi assinado. Os representantes dos bancários solicitaram os boletins de ocorrência e mais informações, como os nomes dos bancos e das agências, mas os bancos não forneceram. Eles informaram que ocorreram também dois crimes de "saidinha de banco".

Carlos Cordeiro destaca que o acordo assinado prevê que o grupo de trabalho terá acesso a todas as informações sobre as ocorrências registradas. "Mas os bancos não estão cumprindo este ponto do acordo. Precisamos de todos os dados disponíveis para que os trabalhos deste grupo não sejam um faz-de-conta", aponta o presidente da Contraf-CUT.

Projeto implantado

Nesta primeira reunião, os bancos garantiram que o projeto-piloto já está implantado nas mais de 200 agências de Recife, Olinda e Jaboatão. O acordo garante a instalação de portas de segurança com detectores de metais, câmeras internas e externas, biombos entre a bateria de caixas e as filas, guarda-volumes, vigilantes com coletes a prova de balas e armados de acordo com a Lei 7.102/83 e cofre com dispositivo de retardo.

Nos últimos meses, o Sindicato percorreu as agências dos três municípios e constatou que os itens previstos no projeto-piloto realmente estão implantados. Mas constatou problemas nos biombos.

"Explicamos para os bancos que os biombos não estão funcionando a contento. O objetivo deste item é garantir a privacidade de quem está fazendo suas transações, a fim de coibir o chamado crime da saidinha de banco. As instituições financeiras ficaram de verificar o problema apontado pelo Sindicato para solucioná-lo", explica o secretário de Formação do Sindicato, João Rufino, que representa o Nordeste no Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

Para o secretário de Imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr, os bancários esperam que as próximas reuniões sejam mais produtivas. "Esperamos que os bancos atendam nossas reivindicações. Só assim o acordo irá trazer bons resultados para que, no futuro, as medidas do projeto-piloto sejam estendidas para todo o Brasil", avalia Ademir.

Os representantes dos bancários solicitaram que a próxima reunião do grupo de trabalho seja marcada para a primeira semana de dezembro e que ela seja realizada no auditório do Sindicato com a participação de todos os órgãos e pessoas solicitados. Os representantes dos bancos ficaram de responder em breve.

Fonte: Contraf-CUT com Seec Pernambuco

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF